

Educação financeira gerando qualidade de vida

Lohana Caroline Cornelius¹

Licenciatura em Ciências Exatas – UFPR

corneliuslohana@gmail.com

Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia dos Anjos

Departamento de Engenharia e Exatas – UFPR

ritacassia@ufpr.br

Palavras-chave: Ensino, Educação financeira, Matemática.

Resumo:

Iniciamos o projeto de Educação Financeira nas escolas com o objetivo de conscientizar os alunos com conhecimentos básicos de educação financeira, tendo o intuito de melhorar a qualidade de vida deles, de seus familiares e da comunidade escolar, partindo dos problemas atuais de economia, principalmente o endividamento das famílias brasileiras, que chegou a uma média anual de 60% em 2015 (PEIC, 2015).

O equilíbrio financeiro é uma conquista que depende de aspectos e ações, como, principalmente, possuir noções de economia doméstica e educação fiscal (GADOTTI, 2004, MENDES, 2004). A falta de consciência financeira gera o comprometimento do orçamento familiar e, conseqüentemente, a perda da qualidade de vida. Espera-se que com o consumo consciente, além da diminuição das taxas de inadimplência, melhore a qualidade de vida dos alunos e familiares, dando-os liberdade e auxiliando no desenvolvimento do país.

Atuando nos 9º anos do período vespertino do Colégio Estadual Santo Agostinho, o projeto desenvolveu com os estudantes assuntos relacionados ao consumo consciente, conscientizando-os a evitar gastos supérfluos, proporcionando um equilíbrio material e um acúmulo de capital que pode ser usado para sua

¹ Bolsista do Programa COEX/PROEC.

realização pessoal e material, como cursos para sua formação, uma viagem, tratamentos hospitalares e outros imprevistos. O projeto trabalhou com atividades interdisciplinares e contemporâneas, abordando a economia em diferentes aspectos do ensino-aprendizagem, de interesse comunitário, regional, social e mundial.

Para uma formação profissional de qualidade é preciso despertar o interesse dos alunos para a realidade, tornando-os críticos a partir de suas próprias experiências do dia a dia (PEFN, 2015). Aplicando na sala de aula assuntos importantes de educação financeira, como a reforma da previdência social, que afeta toda a população e, que está diretamente ligada ao planejamento econômico individual/familiar, leva o aluno a sua realidade e a importância da previdência.

Debater em sala o quanto o dinheiro pode influenciar na felicidade e na realização dos sonhos e, como ganhar dinheiro desenvolvendo atividades prazerosas para suas idades, os alunos trabalham a imaginação com alternativas de lucro, podendo, num futuro, criarem seu próprio negócio. Desenvolver atividades com investimentos básicos, como o que é a poupança, cálculo de juros e a discrepância entre contas pagas parceladas e à vista que conscientiza os estudantes sobre a importância da economia nas situações diárias. A utilização de exemplos do cotidiano dos alunos, utilizando o planejamento econômico por meio de planilhas de receitas e despesas e a forma consciente de conquistar bens pessoais, auxilia na gestão da renda individual/familiar e no desenvolvimento futuro dos alunos, quando estes começarem a trabalhar ou no momento, com o dinheiro que ganham de seus familiares. Introduzir a economia mundial, o câmbio e a conversão entre moedas de diferentes países, aperfeiçoa o aluno em realidades mundiais.

Como resultado, foi perceptível o desenvolvimento da consciência dos alunos por meio de discussões durante as aulas, onde havia um engajamento deles com sua realidade, mostrando opiniões, questionamentos e exemplos e, debatendo nas suas casas sobre o assunto e aplicando conceitos com seus familiares. Também percebeu-se uma quantidade maior de respostas corretas comparando o questionário inicial, que foi realizado para saber o conhecimento prévio dos alunos, com o questionário final do projeto. Os resultados deste projeto mostram que a conscientização econômica gera atitudes equilibradas importantes para a capacidade financeira pessoal e familiar, possibilitando a liberdade de escolha e uma melhor qualidade de vida, diminuindo as taxas de inadimplência e desenvolvendo o país.

Referências:

Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) – março 2015. Disponível em: <http://www.cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do-c-4>. Acesso em: 01 de maio 2015.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. São Paulo: Ap, Jun, 2000. MENDES, J.T.G. **Economia: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Programa de Educação Financeira nas Escolas (PEFN). Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/>. Acesso em: 01 de ago. 2015.